Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA E SEUS FATORES DE INTERFERÊNCIA

Relatoria: JUCÉLIA CAVALCANTE RODRIGUES DA SILVA

Autores: Amanda Isabella Rodrigues Gomes
Karina Cristina dos Santos Rodrigues
Isabel Matilde da Silva Coelho
Thaise Freire dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A prática do aleitamento materno exclusivo sofre interferência de fatores variados ao longo do tempo. Dentre esses fatores, associados à prática de desmame precoce e ao déficit de alimentação após nascimento do bebê, estão a volta ao trabalho por parte da mãe, o nível sócio-econômico, a questão cultural, as afecções da mama, problemas com o neonato, as implicações estéticas e as influências externas de familiares e de amigos. No início da vida o leite materno é, indiscutivelmente, o alimento que reúne as características nutricionais ideais, com balanceamento adequado de nutrientes, além de desenvolver inúmeras vantagens imunológicas e psicológicas importantes na redução da morbimortalidade infantil. O presente estudo é o resultado de um projeto de pesquisa vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). O objetivo geral foi identificar e analisar a frequência e os principais motivos do processo de desmame no período da amamentação exclusiva praticadas pelas mães assistidas por duas Unidades Básicas de Saúde, na cidade de Petrolina/PE. Tratou-se de uma pesquisa qualiquantitativa, do tipo investigativa e exploratória, realizada através da aplicação de questionários junto a 50 mães que foram atendidas em Unidades Básicas de Saúde do município de Petrolina-PE. Apesar da importância da amamentação na fase inicial da vida do ser humano, foi identificado que em um bairro 12% das mães não amamentam exclusivamente seus filhos e no outro 32% das mães alimentam seus filhos com outros alimentos, além do leite materno. Também foram identificados alguns dos motivos alegados pelas mães para o abandono dessa prática como: o leite ser insuficiente (23%) e vaidade (3%) em um dos bairros. Já no outro bairro pesquisado, 11% das mães relataram que o leite é insuficiente. Destacaram-se ainda alegações como interferência das avós com 16% e a própria vontade da mãe em não amamentar com 6% em um dos bairros, já no outro a influência das avós surgem com 34% das causas do desmame. Mesmo sendo um ato natural que envolve afeto e carinho na relação mãe/filho, 10% das mães o troca ou complementa a alimentação com água, sucos e papas, em um bairro, e no outro bairro 11% utilizam o leite artificial. Dessa forma, é crucial que a equipe de saúde realize uma assistência integral, baseada no Ensino e Pesquisa, às lactentes e promova ações efetivas de combate ao desmame precoce, evitando assim maiores problemas com o crescimento e desenvolvimento do bebê.